

Universidade Estadual de Campinas
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Demografia

DM003 – Análise Demográfica 2 - 60 horas/aula - 4 créditos.

Terça-feira das 9:00h-13:00h

Responsáveis

Glaucia Marcondes gal@nepo.unicamp.br

Everton Lima evertone@unicamp.br

Luciana Alves luciana@nepo.unicamp.br

Objetivo Geral da Disciplina

Aprofundar o conhecimento sobre conceitos, abordagens teóricas e técnicas para a análise da mortalidade e fecundidade, enfatizando cenários recentes da dinâmica demográfica brasileira e internacional. A disciplina está dividida em duas partes. Na primeira serão abordadas as principais perspectivas teóricas referentes à transição da fecundidade e da mortalidade. Pretende-se que o aluno entenda os processos de mudanças nas duas componentes e implicações em termos de crescimento populacional e estrutura etária, e inter-relações com fatores socioeconômicos, institucionais e culturais. A segunda parte da disciplina será dedicada à apresentação e aplicação prática dos métodos de análise dessas componentes. O objetivo é que o aluno se familiarize com as principais técnicas para mensurar níveis, padrões e tendências da fecundidade e mortalidade, considerando estimativas diretas e indiretas e medidas de período e coorte.

Horário de atendimento “extra-classe”: à combinar

Avaliação da Primeira Parte (40% da nota)

Ao final da primeira parte da disciplina os alunos receberão uma prova que deverá ser entregue na primeira aula da segunda parte.

Avaliação da Segunda Parte (60% da nota)

Laboratórios

Cronograma

Abordagens teóricas

1ª a 3ª - Fecundidade

4ª a 6ª - Mortalidade

Laboratórios

7ª a 11ª aulas - Populações estáveis e Fecundidade

12ª a 15ª - Mortalidade

Bibliografía Básica

BECKER, G. (1981). The demand for children. In: BECKER, G. (ed.). **A Treatise on the Family**. Chap. 5: 93-112. Boston: Harvard University Press. (*)

CASTERLINE, JB (ed) (2001) Diffusion Processes and Fertility Transition: Selected Perspectives. National Research Council (US) Committee on Population; Washington (DC): National Academies Press (US).

NOTESTEIN, F. (1953). Population: the long view. In: Schultz, T.W. (ed.) Food for the World. Chicago, University of Chicago Press.

POLLAK, R. A., WATKINS, S.C. (1993). Cultural and Economic Approaches to Fertility: Proper Marriage or Mésalliance? Population and Development Review 19(3):467-496.

MCDONALD, P. (2000). Gender equity in theories of fertility transition. Population and Development Review, Vol. 26, No. 3 (Sep.,2000), pp. 427-439. (*)

GOLDSCHIEDER, F., BERNHARDT, E.; LAPPEGÅRD, T. (2015) The Gender Revolution: A Framework for Understanding Changing Family and Demographic Behavior. Population and Development Review 41(2): 207-239.

LESTHAGHE, R. (1995). The second demographic transition in Western countries. An interpretation. In: K. O. Mason e An-Magritt JENSEN (eds.), Gender and Family Change in Industrialized Countries, pp.17-62. Clarendon Press: Oxford, England. (*)

GOLDSTEIN, J.R.; SOBOTKA, T.; JASILIONIENE, A. (2009) The End of “Lowest-Low” Fertility? Population and Development Review, 35(4): 663-699. (*)

BONGAARTS, J.; FEENEY, G.. (1998). On the quantum and tempo of fertility. Population and Development Review 24(2): 271–291.

SMALLWOOD, S.; CHAMBERLAIN, J. (2005). Replacement fertility, what has it been and what does it mean? Population Trends 119: 16-27. (*)

HOBcraft, J., MENKEN, J., PRESTON, J. (1982). Age, Period, and Cohort Effects in Demography: A Review. Population Index 48:4-43.

BONGAARTS, J., Feeney, G. Estimating mean lifetime. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, 100(23), pp. 13127-13133, 2003.

MESLÉ, F.; VALLIN, J. **Mortality in the world: trends and prospects**. Paris: CEPED, 1996.(The CEPED Series, 1). (*)

PALLONI, A., PINTO-AGUIRRE, G. One hundred years of mortality in Latin America and the Caribbean: the fragile path from hunger to longevity. Paper presented at the 2004 Meeting of the Population Association of America Meetings, Boston, Massachusetts, 2004. (*)

CRIMMINS, E.M., BELTRÁN-SÁNCHEZ, H. Mortality and morbidity trends: is there compression of morbidity? **Journal of Gerontology: Social Sciences**, 66B(1), 75–86, 2010.

HORIUCHI, S. Epidemiological transitions in developed countries: past, present and future. In: UNITED NATIONS. **Health and mortality issues of global concern**. New York, NY: United Nations, 1999. (*)

OMRAN, A. R. The epidemiologic transition theory. A preliminary update. **Journal of Tropical Pediatrics**, v.29, n.6, p.305-316, 1983.

ROTHENBERG, R.; LENTZNER, H. R.; PARKER, R. A. Population aging patterns: the expansion of mortality. **Journal of Gerontology: Series B Psychological Science and Social Sciences**, Washington, DC, v. 46, n. 2, p.S66-70, 1991. (*)

VALLIN, J.; MESLÉ, F. Convergences and divergences in mortality. A new approach to health transition. **Demographic Research**, Germany, Special Collection 2, Article 2, p. 11-44, 2004.

CRAMER, J.C. Social factors and infant mortality: Identifying high-risk groups and proximate causes. **Demography**, v.24, n.3, p.299–322, 1987.

HORIUCHI, S.; WILMOTH, J.R. Deceleration in the age pattern of mortality at older ages. **Demography**, v.35, n. 4, p. 391-412, 1998. (*)

MOSLEY, W. H.; CHEN, L. C. An analytical framework for the study of child survival in developing countries. In: _____ (Ed.). **Child survival: strategies for research**. New York, NY: Population Council, 1984. p. 25-45. (Population and Development Review, suppl. v. 10). (*)